

**033- TAMANHO DE AMOSTRAGEM PARA AVALIAR A QUANTIDADE DE SE-  
MENTES DE PLANTAS DANINHAS NO SOLO. E. Voll; M.C.N. Oliveira & D.L.P.  
Gazziero. EMBRAPA/CNPSO, Londrina, PR.**

Amostras de solo foram coletadas em vários experimentos envolvendo plantas daninhas com o objetivo de determinar o número de amostras necessárias para uma precisão razoável na determinação da quantidade de sementes, por espécie, ocorrentes em um solo. Cento e trinta e cinco parcelas de 7,5 x 10,0m foram amostradas, retiradas com trado de 5cm de diâmetro, até 10cm de profundidade. Sementes de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), trapocraba (*Commelina benghalensis*), poia-branca (*Richardia brasiliensis*) e picão-preto (*Bidens pilosa*) entre outras, foram identificadas e contadas. Houve correlação linear, após transformação logarítmica, entre a média e a variância da população de sementes permitindo a determinação do número de amostras em função do número médio de sementes por amostra, para uma requerida precisão. Para médias de uma a dez sementes por amostra de solo o coeficiente de variação de 20% (ao nível de 5%), o número de amostras necessárias varia de 127 a nove, respectivamente; para um coeficiente de variação de 40% (ao nível de 5%), esse número varia de 32 a três, respectivamente.